

BIBLIOMETRIA, CIENTOMETRIA E A ORGANIZAÇÃO DO CONHECIMENTO NA CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO

O presente editorial discorre sobre aproximações teóricas e práticas da Bibliometria e da Cientometria com a Organização do Conhecimento (OC) na Ciência da Informação (CI), de modo a contribuir com reflexões sobre as metrias como procedimentos de análise de domínios na OC. Tradicionalmente, a OC é a ciência que estuda a estruturação e o arranjo sistemático de unidades discursivas, entendidas como conceitos, pela consideração de elementos e características semânticas inerentes a eles (DAHLBERG, 2006). No entanto, o conceito de OC, na percepção de Hjørland (2003), engloba particularmente a organização da informação e inclui, sob essa perspectiva, a Bibliometria e a Cientometria.

A Bibliometria estuda os aspectos quantitativos dos processos de produção, disseminação e uso da informação. Tague-Sutcliffe (1992, p. 1) explica que a Bibliometria “desenvolve medidas e modelos matemáticos visando à sua utilização em estudos de prospecção e tomadas de decisão”; por outro lado, a Cientometria “é o estudo dos aspectos quantitativos da ciência como uma disciplina ou atividade econômica” aplicada no desenvolvimento de políticas científicas. A International Society of Scientometrics and Informetrics (ISSI, 2011) define a Cientometria como subárea da CI que utiliza análises quantitativas e mensuração da informação científica, visando à investigação da distribuição, circulação e uso da informação contextualizada, entre indivíduos, disciplinas, organizações e países. No campo da OC, do ponto de vista semântico, Hjørland (2013) compreende que pesquisas bibliométricas possibilitam a identificação de termos, com o propósito de produzir sistemas de organização do conhecimento (SOC), e a investigação de relações semânticas entre artigos científicos. Entretanto, além de estudos essencialmente semânticos, o autor esclarece que a análise de citações, na Bibliometria, é uma abordagem dinâmica e social de análise de domínios na OC. Ele inferi que a principal distinção entre os sistemas tradicionais de organização do conhecimento e os mapeamentos gerados pela análise de citações reside no fato de que os primeiros representam os SOC intelectuais, enquanto que os segundos representam os SOC sociais de um domínio do conhecimento. Nesse sentido, Hyland & Salager-Meyer (2008) e Hyland (1999) compreendem que a pesquisa é um empreendimento social, no qual os textos científicos revelam o campo semântico da área e como o conhecimento é agregado e codificado.

Swales (1986) destaca a intensificação de laços interdisciplinares entre a CI, a Análise de Discurso e a Sociologia da Ciência, especialmente pela importância da análise de citações para historiadores de áreas especializadas do conhecimento em pesquisas sobre a origem e a distribuição de ideias e descobertas, bem como mapeamento de redes de influencia, colaboração e dependência entre autores.

Hjørland (2004) ressalta ainda que a Bibliometria possibilita o estudo dos domínios do conhecimento ou comunidades discursivas, pelo mapeamento de diferentes atores, artigos, instituições, áreas do conhecimento, abordagens temáticas, regiões geográficas etc, propiciando a investigação de como os domínios do conhecimento científico se distinguem e se aproximam a partir de diferentes pontos de vista.

Saracevic & Garfield (2010) destacam que também a Cientometria, na mensuração de pesquisas científicas, utiliza métodos matemáticos e estatísticos na investigação da produtividade e popularidades científicas, fator de impacto etc.

Em suma, com o objetivo de promover a aproximação de pesquisadores provenientes do campo da Ciência da Informação, assim como de outras áreas da ciência que desenvolvem estudos no âmbito

das Metrias, bem como buscando manter-se como um amplo e profícuo espaço de discussão e de estímulo à troca e colaboração entre pesquisadores brasileiros e internacionais, a UFRJ está organizando o 6º ENCONTRO BRASILEIRO DE BIBLIOMETRIA e CIENTOMETRIA (6º EBBC), de 17 a 20 de julho de 2018, no decorrer do qual serão apresentadas análises bibliométricas e cientométricas sobre as comunidades de autores.

Vânia Lisboa da Silveira Guedes
Comissão Editorial

Referências

DAHLBERG, I. Knowledge organization: a new science? *Knowledge organization*, [S.l.], v. 33, n. 1, p.11-19, 2006.

Encontro Brasileiro de Bibliometria e Cientometria. 6º Encontro Brasileiro de Bibliometria e Cientometria. Disponível em: <<http://ebbc.inf.br/conferencias/index.php/6ebbc/6EBBC>>. Acesso em: 12 jul. 2018.

HJØRLAND, B. Fundamentals of Knowledge Organization. *Knowledge Organization*, [S.l.], v. 30, n. 2, p. 87-111, 2003.

HJØRLAND, B. Domain Analysis: A socio-cognitive orientation for information science research. *Bulletin of the American Society for Information Science and Technology*, [S.l.], v. 30, n. 3, p. 17-21, Feb./Mar. 2004. Disponível em: <<https://onlinelibrary.wiley.com/doi/epdf/10.1002/bult.312>>. Acesso em: 27 Jan. 2010.

HJØRLAND, B. Citation analysis: a social and dynamic approach to knowledge organization. *Information Processing & Management*, [S.l.], v. 49, n. 6, p. 1313-1325, Nov. 2013. Disponível em: <<https://www.sciencedirect.com/science/article/pii/S0306457313000733>>. Acesso em: 27 Nov. 2017.

HYLAND, K. Academic attribution: citation and the construction of disciplinary knowledge. *Applied Linguistics*, [S.l.], v. 20, n. 3, p. 341-367, 1999. Disponível em: <<http://applied.oxfordjournals.org/content/20/3/341.full.pdf>>. Acesso em: 27 Jan. 2017

HYLAND, K.; SALAGER-MEYER, F. Scientific writing. *Annual Review of Information Science and Technology*, [S.l.], v. 42, n. 1, p. 297-338, 2008. Section II: The Nature of Academic Disciplines. Disponível em: <<https://onlinelibrary.wiley.com/doi/abs/10.1002/aris.2008.1440420114>>. Acesso em: 20 Mar. 2010.

INTERNATIONAL SOCIETY OF SCIENTOMETRICS AND INFORMETRICS. Scope of 13th ISSI Conference 2011. Disponível em: <<http://www.issi2011.uzulu.ac.za/index.php/announcement>>. Acesso em: 12 July 2018.

SARACEVIC, T.; GARFIELD, E. On measuring the publication productivity and citation impact of a scholar: a case study. In: LARSEN, B.; SCHNEIDER, J. W.; ASTROM, F. (Ed.). *The Janus Faced Scholar: a festschrift in honour of Peter Ingwersen*, [S.l.], v. 06-S, p. 185-197, June 2010. Disponível em: <<http://garfield.library.upenn.edu/papers/ingwersenfestschrift2010.pdf>>. Acesso em: 27 Mar. 2017.

SWALES, J. M. Citation analysis and discourse analysis. *Applied Linguistics*, [S.l.], v. 7, n. 1, p. 39-56, 1986. Disponível em: <<https://academic.oup.com/applied/article-abstract/7/1/39/191386?redirectedFrom=fulltext>>. Acesso em: 17 May 2018.

TAGUE-SUTCLIFFE, J. An introduction to informetrics. *Information Processing & Management*, [S.l.], v. 28, n. 1, p. 1-3, Jan./Feb. 1992. Disponível em: <<http://www.sciencedirect.com/science/article/pii/S0167577X12013092#>>. Acesso em: 12 July 2018.